

VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil

16, 17 e 18 de outubro de 2013

Pôster



JOGOS DE LINGUAGEM MATEMÁTICA: USOS E SIGNIFICADOS NO TRABALHO ESCOLAR

Roselaine Maria Trens¹

Taiane Carrilho Rosa²

Resumo: Constantemente dizemos e escutamos que a matemática está em tudo! Porque, então, nós licenciandos em matemática e muitos docentes na área temos grande dificuldade em perceber este *tudo*? Sim, a matemática está presente em tudo, está no skatismo, ciclismo, jogos, culinária, construção, corpo humano, dança, música, do crochê à arte clássica, do caminhar à ida a lua, tudo que vemos ou fazemos no mundo pode ter alguma Matemática. No entanto, para cada situação está associado um jogo de linguagem, que muitas vezes dificulta a percepção matemática. Conhecemos os jogos de linguagem da matemática escolar, mas não os do skatismo e etc. Inversamente ocorre com nossos alunos.

De acordo com Wittgenstein, não existe homogeneidade na linguagem, não existindo assim *um* significado e sim, *diversos*, e tais significações são determinadas de acordo com o uso dado a cada signo/palavra. Sendo estes usos jogos de linguagem, determinados por formas de vida. Assim, o emissor pode falar “A”, e o receptor interpretar “B” ou “C”, ou simplesmente não compreender. Dependerá do significado de “A” dentro do jogo de linguagem do receptor. Sendo assim, indispensável que o emissor conheça se há e quais são os jogos de linguagem partilhado por ambos, emissor e receptor.

Intrigamo-nos então, pelo fato de ensinarmos a linguagem matemática, as regras do jogo matemático, com esta mesma linguagem, fazendo-a funcionar somente dentro dela mesma, e, é isto que a torna maçante e desestimulante.

É essencial esclarecer ao que nos referimos ao falar dos jogos de linguagem matemática; ao ensinar que a ‘letra’, em uma expressão, representa um valor então

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática. Universidade Federal de Pelotas (UFPel). rosentrens@hotmail.com.

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática. Universidade Federal de Pelotas (UFPel). tay.carrilho@gmail.com.

desconhecido, estamos ensinando as regras/os, usos/as, significações deste signo dentro da linguagem matemática logo, ao ensinarmos os conteúdos estamos ensinando os jogos de linguagem matemáticos.

Podemos partilhar de uma infinidade de jogos de linguagem, no entanto precisamos nos fundamentar aos jogos de linguagem já dominados, para, então compreender e partilhar de um novo jogo de linguagem.

Almejando instigá-los sobre a imprescindibilidade de associar/de, conectar o novo jogo de linguagem, que se tenciona ensinar ou aprender, à jogos de linguagem c3gnitos, propomos uma atividade elementar, busque em um site de pesquisa compreender a rela33o das manobras dos skateboards, ou de algum jogo eletr3nico como Minecraft, Grand Chese, ou, outro jogo de linguagem ao qual voc3 n3o participe. Certamente, ser3 uma atividade molesta, sendo necess3rio conect3-los a jogos j3 partilhados para, ent3o inferir algo sobre este novo jogo de linguagem.

Destarte, conectar os jogos de linguagem da matem3tica escolar a outros jogos de linguagem ampliar3 o movimento, as signific33es da matem3tica no mundo, e do mundo na matem3tica, facilitando a sua compreens3o. Pois ambos, emissor e receptor, ir3o compartilhar de um mesmo jogo de linguagem.

Palavras Chaves: Jogos de Linguagens. Wittgenstein. Ensino de Matem3tica.

Refer3ncias

TRENS, R. M. *Em fun33o do skate* Dispon3vel em:

http://w3.ufsm.br/ceem/eiemat/Anais/arquivos/MDC/MDC_PIBID_Trens_Roselaine.pdf

Acessado em 18 de maio de 2013.

VILELA, D. S. *Matem3ticas nos usos e jogo de linguagem: ampliando concep33es na Educa33o Matem3tica*. 247p. Tese (Doutorado). Faculdade de Educa33o, Unicamp. Campinas, SP, 2007.

WITTGENSTEIN, L. *Investiga33es Filos3ficas*. Trad. Jos3 Carlos Bruni, Os Pensadores, S3o Paulo: Abril Cultura, 1979.